

ADUnesp *viaNET*

Nº 11 – 25/7/2013

Reitoria terceiriza responsabilidade de negociar ao CO e ao Cruesp

***A reitoria da Unesp parece achar que nosso trabalho vale
menos que o de um professor da USP ou da Unicamp!
E você, o que acha? Isonomia, já!***

Nesta quinta-feira, dia 25/7, a Adunesp realizou uma nova plenária de ADs, desta vez em São Paulo.

O primeiro ponto da pauta deteve-se nos informes relativos ao movimento na Unesp. Entre os servidores técnico-administrativos, permanecem parados 10 campi, enquanto entre os alunos o movimento prossegue em cerca de 8. Na categoria docente, seguem em greve os campi de Assis, Franca e Bauru. Campi que já realizaram greve, como é o caso de Marília, Botucatu e IA, têm assembleias agendadas para o final de julho e começo de agosto.

A plenária avaliou a conjuntura de mobilização, chegando à conclusão de que, em meio a toda a crise que afeta a Unesp, a reitoria não demonstra sensibilidade suficiente para estabelecer negociações efetivas com os segmentos, em tornos de suas pautas específicas. No caso dos professores, na única negociação realizada com a Adunesp, o reitor Julio Cezar Durigan limitou-se a sinalizar com um reajuste de 3,415% (condicionado à aprovação pelo CO e pelo Cruesp) e não concordou em debater os demais pontos da nossa pauta específica (condições de trabalho, avaliação docente, criação de comissão para tratar da carreira docente).

A plenária das ADs **aprovou manutenção do indicativo de greve** para as assembleias. Com isso, o objetivo é ampliar a nossa greve para pressionar a reitoria a reabrir as negociações já na próxima semana, para discutir três questões consideradas centrais na pauta específica dos docentes:

- Isonomia (tratamento isonômico para os pisos, benefícios, reajustes e outros);
- Avaliação docente vinculada às condições de trabalho, ao projeto departamental, da unidade e da própria Universidade. Respeito às deliberações dos dois Fóruns das Grandes Áreas!
- Adoção pura e simples das cotas como política de inclusão nas universidades estaduais paulistas. Não ao Pimesp!

A próxima plenária da Adunesp está agendada para 6 de agosto, a partir das 10h, em São Paulo.

Veja e compare!

Quando a Adunesp fala de isonomia salarial, está se referindo a questões muito objetivas. Veja estes dados:

Auxílio Alimentação

- **Unesp:** Atualmente, o valor é de R\$ 500,00. Irá a R\$ 600,00, segundo a reitoria.
- **USP:** O valor atual, de R\$ 690,00, está em vigor há um ano. A reitoria ainda não negociou o novo valor com servidores e docentes.
- **Unicamp:** Desde fevereiro deste ano, o valor é de R\$ 720,00.

Salários

Em janeiro deste ano, o Cruesp baixou uma resolução ajustando os salários dos professores titulares em 3,415%, a título de “reestruturação da carreira”. A reitoria da Unesp foi a única a não cumpri-la. Este reajuste, portanto, quebrou a isonomia entre os docentes e entre as universidades.

Vale-Refeição

- **Na USP,** servidores e docentes recebem R\$ 24,00 diários.

Nos últimos 12 meses, os docentes da Unesp deixaram de ganhar quase R\$ 14.000,00

Este é valor que cada um de nós deixou de ganhar nos últimos 12 meses, considerando 3 dados:

- **R\$ 6.000,00** (valor pago na USP a título de Prêmio Excelência Acadêmica Institucional em dezembro 2012)
- **R\$ 5.500,00** (valor pago na USP a título de Vale-Refeição durante 11 meses, que corresponde a cerca de R\$ 500,00 mensais).
- **R\$ 2.280,00** (soma da diferença mensal entre o Auxílio-Alimentação na USP e na Unesp).

Sem organização, não tem luta! Sem luta, não tem conquista!